

Histórico

Ignora-se quando se deram ao certo as primeiras penetrações na região em que se localiza atualmente o Município de Santa Quitéria. Sabe-se todavia, que na primeira década do século XVIII o português Manuel Machado Freire adquiriu diversas sesmarias naquela área, não chegando, porém, a usufruí-las.

Foi o português João Pinto de Mesquita, vindo da capitania do Rio Grande do Norte, que ali instalou uma fazenda de criação, chamada Cascavel nome dum riacho afluente do Jucurutu. Desejando formar um povoado, êle fêz doação do terreno, com a condição de terem os seus filhos direito ao local necessário as respectivas habitações. Para patrimônio da capela, ofereceu as terras da fazenda "Santa Clara".

A povoação teve o nome de Cascavel até a conclusão do templo, que foi dedicado a Santa Quitéria. Dai, então, tomou o nome da Santa, o qual perdurou até hoje. Seu primeiro vigário foi o padre Francisco Gomes Parente.

Formação Administrativa

Gentílico: quiteriense

Distrito criado com a denominação de Santa Quitéria, por provisão, de 22-03-1823 e por ato provincial de 18-07-1882.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santa Quitéria, pela lei provincial nº 782, de 27-08-1856, desmembrado de Sobral. Sede no núcleo de Santa Quitéria. Constituído do distrito sede. Instalado em 05-10-1857.

Pelo ato estadual de 28-01-1899, é criado o distrito de Arraial do Vídeu e anexado ao município de Santa Quitéria.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos Santa Quitéria e Arraial do Vídeu.

Pela lei estadual nº 2701, de 13-09-1929, o município de Santa Quitéria adquiriu o extinto município de Entre Rios e o distrito de Cajazeiras, como simples distrito.

Pelo decreto estadual nº 1931, de 20-05-1931, o município de Santa Quitéria adquiriu o extinto município de Santa Cruz, como simples distrito.

Pelo decreto estadual nº 1156, de 04-12-1933, foram criados os distritos de Madalena e Trapiá e anexado ao município de Santa Quitéria.

Em divisão administrativa referente ano de 1933, o município aparece constituído de 8 distritos: Santa Quitéria, Arraial do Vídeu, Cajazeiras, Entre Rios, Madalena, Santa Cruz, Simimbu e Trapiá.

Pelo decreto nº 1540, de 03-05-1935, desmembra do município de Santa Quitéria o distrito de Santa Cruz e Simimbu, constituírem o novo município de Santa Cruz.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município aparece constituído de 8 distritos: Santa Quitéria, Cajazeiras, Entre Rios, Graça, Carnaubal, Madalena, Trapiá e Arraial do Vidéu (ex-Arraial do Vidéu).

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município aparece constituído de 6 distritos: Santa Quitéria, Cajazeiras, Entre Rios, Graça, Madalena, Trapiá e Vidéu. Não figurando os distritos de Carnaubal e Graça.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, é criado o distrito de Madalena, passou denominar-se Catunda. Sob o mesmo decreto e extinto o distrito de Vidéu, sendo sua área anexado ao distrito de Catunda no município de Santa Quitéria.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Santa Quitéria, Cajazeiras, Catunda (ex-Madalena), Entre Rios e Trapiá.

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Cajazeiras, passou a denominar-se Batoque e o distrito de Entre Rios a denominar-se Macaraú. .

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Santa Quitéria, Batoque ex-Cajazeiras, Catunda, Macaraú (ex-Entre Rios) e Trapiá.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 3995, de 27-10-1957, desmembra do município de Santa Quitéria o distrito de Batoque. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 4750, de 26-01-1960, desmembra do município de Santo Quitéria o distrito de Macaraú. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Santa Quitéria, Catunda e Trapiá.

Pela lei municipal nº 6577, de 20-09-1963, é criado o distrito de Malhada Grande e anexado ao município de Santa Quitéria.

Pela lei estadual nº 6752, de 05-11-1963, desmembra do município de Santa Quitéria o distrito de Catunda. Elevado à categoria de município com a denominação de Senador Catunda.

Pela lei estadual nº 6886, de 13-12-1963, desmembra do município de Santa Quitéria o distrito de Malhada Grande. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 6972, de 19-12-1963, desmembra do município de Santa Quitéria o distrito de Trapiá. Elevado à categoria de município com a denominação de Otávio Lôbo.

Pela lei municipal nº 7020, de 27-12-1963, é criado o distrito de Muribeca e anexado ao município de Santa Quitéria.

Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o município é constituído de 2 distritos: Santa Quitéria e Muribeca.

Pela lei estadual nº 7162, de 14-01-1964, é criado o distrito de Areial e anexado ao município de Santa Quitéria.

Pela lei estadual nº 7165, de 14-01-1964, é criado o distrito de Logradouro e anexado ao município de Santa Quitéria.

Pela lei estadual nº 7152, de 14-01-1964, é criado o distrito de Raimundo Martins e anexado ao município de Santa Quitéria.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, o município de Santa Quitéria adquiriu os extintos município de Otávio Lôbo atual distrito de Trapiá, Senador de Catunda atual Catunda, Macaraú, Malhada Grande e Muribeca, como simples distrito.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 9 distritos: Santa Quitéria, Areial, Catunda, Logradouro, Macaraú, Malhada Grande, Muribeca, Raimundo Martins e Trapiá.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 11772, de 27-12-1990, desmembra do município de Santa Quitéria o distrito de Catunda. Elevado à categoria de município com a denominação de Otávio Lôbo.

Pela lei municipal nº 149, de 01-11-1990, o distrito de Areial passou a denominar-se Lisieux.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 8 distritos: Santa Quitéria, Lisieux (ex-Lisieux), Logradouro, Macaraú, Malhada Grande, Muribeca, Raimundo Martins e Trapiá.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.